

Márcio Schlee Gomes

DOLO
COGNIÇÃO E RISCO
– avanços teóricos –

3ª EDIÇÃO
revista e atualizada



livraria //
DO ADVOGADO
editora

Porto Alegre, 2024

Conselho Editorial

André Luís Callegari
Carlos Alberto Molinaro
César Landa Arroyo
Daniel Francisco Mitidiero
Darci Guimarães Ribeiro
Draiton Gonzaga de Souza
Elaine Harzheim Macedo
Eugênio Facchini Neto
Gabrielle Bezerra Sales Sarlet
Giovani Agostini Saavedra
Ingo Wolfgang Sarlet
José Antonio Montilla Martos
Jose Luiz Bolzan de Moraes
José Maria Porras Ramirez
José Maria Rosa Tesheiner
Leandro Paulsen
Lenio Luiz Streck
Miguel Ángel Presno Linera
Paulo Antônio Caliendo Velloso da Silveira
Paulo Mota Pinto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G633d Gomes, Márcio Schlee.

Dolo : cognição e risco : avanços teóricos / Márcio Schlee
Gomes. 3. ed. rev. e atual. – Porto Alegre : Livraria do Advoga-
do, 2024.

143 p. ; 23 cm.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-9590-111-7

1. Dolo (Direito penal). 2. Direito penal. 3. Crimes dolosos.
I. Título.

CDU 343.2

CDD 345.04

Índice para catálogo sistemático:

1. Dolo : Direito penal

343.2

1260152

(Bibliotecária responsável: Sabrina Leal Araujo – CRB 8/10213)

Sumário

Nota do autor à 3ª edição.....	21
Apresentação.....	23
Introdução.....	27
1. Caso prático: dolo eventual e excesso de acusação.....	35
2. Dolo e sistemas penais positivos.....	41
2.1. Sistema penal brasileiro.....	41
2.2. Sistemas penais em geral.....	44
3. Divisão teórica tradicional sobre o dolo.....	53
3.1. Teoria da representação (<i>Vorstellungstheorie</i>).....	54
3.2. Teoria da vontade (<i>Willenstheorie</i>).....	57
4. Avanços teóricos sobre o dolo.....	61
4.1. Posições normativas e cognitivas.....	61
4.2. Afirmação da concepção cognitiva na teoria do dolo.....	71
4.3. Casos exemplificativos: dolo independente da “vontade”.....	76
4.3.1. Caso nº 1: Tiro fatal.....	76
4.3.2. Caso nº 2: Facadas.....	77
4.3.3. Caso nº 3: Roleta-russa.....	81
4.3.4. Caso nº 4: Homicídio no trânsito.....	84
4.3.5. Caso nº 5: Agressões físicas.....	88
4.3.6. Caso nº 6: Obra temerária.....	91
4.3.7. Caso nº 7: Dolo eventual e tentativa.....	93
4.3.8. Caso nº 8: Dolo eventual e qualificadoras do homicídio.....	96
5. Dolo eventual e culpa consciente: reflexões necessárias.....	101
6. Ponderações sobre a aplicação da concepção cognitiva.....	113
6.1. Excesso normativista: a crítica de Schönemann e seu conceito tipológico de dolo.....	114
6.2. Possível incompatibilidade com a legislação penal.....	115
6.3. Ampliação do âmbito de aplicação do dolo.....	117

7. Dolo: “vontade” versus “cognição e risco”	119
8. Apontamento crítico sobre o caso inicial	127
Conclusões	133
Referências bibliográficas	139